ANO 13.º LISBOA — DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3890

Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A IV VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

A vitoria de Trindade foi brilhante

sobretudo pelo esforço formidavel que realizou na tirada de hoje para se colocar, com grande avanço, á frente de todos

Está concluida a IV Volta a Portugal em bicicleta. Terminou, portanto, a maior e a mais movimentada prova velocipedica que se disputa entre nós e uma das mais interessantes e valiosas para a propaganda dos desportes entre as grandes massas populares.

O entusiasmo despertado durante vinte e dois dias terminou hoje, praticamente, na pista do Estadio, após uma tirada que foi novamente de apoteose. Deixem o publico vir agora á estrada, ás ruas e ás janelas saudar com palmas e flores os bravos rapazes que a toda a parte do país levaram, com o seu cortejo alacre e vistoso, por vezes numa galopada magnifica, a boa semente da propaganda desportiva.

Tudo volta ao sossego anterior... Há nervos que retomam o ritmo repousado doutros tempos... Para o futuro projecta-se apenas o esforço dos corredores nas festas em que é costume celebrar o valor afirmado por todos eles, desde os que ficaram nos postos de honra até áqueles que nunca puderam sair de lugares modestos.

★ ★ ★

A espectativa geralmente criada em torno da grande prova prejudicou-se este ano com alguns incidentes já conhecidos. A inscrição dos mais importantes clubes da capital, embora feita á ultima hora, conseguiu no entanto fazer vibrar intensamente o entusiasmo popular que acompanha as provas desta natureza. E o brilhantismo da temporada velocipedica fez o resto, tornando possivel que a prova começasse numa atmosfera de simpatia por parte do publico.

O espectaculo da saida, entre filas de povo, falou bem alto como exemplo. Teve, realmente, beleza e deu aos corredores a certeza de que o país se dispunha a seguir com interesse o seu esforço, na marcha duma excelente prova de propaganda.

A corrida começou na altura propria e começou bem. A jornada inicial brilhante sob todos os aspectos, serviu admiravelmente de estimulo, tanto para os corredores como para o publico.

★ ★ ★

Depois, a prova foi o que dia a dia temos relatado e comentado. A desistencia de José Maria Nicolau, precisamente numa tirada em que Alfredo Trindade jogou uma cartada perigosa, fez tornar periclitante o entusiasmo, que aumentava gradualmente.

Houve em toda a parte um movimento de duvida pela sorte da corrida, quando ficou vencido na estrada, com fortes dores de rins, o glorioso animador doutras provas.

Registou-se, todavia, um «volte-face». Cesar Luiz, corredor de caracteristicas identicas ás do vencedor da II Volta, como ele voluntarioso e batalhador, substituiu-o com galhardia. Ao idolo popular que as contingencias da corrida levaram á desistencia, sucedeu como sempre outro corredor com qualidades para atrair a simpatia do publico. O duelo Benfica-Sporting manteve-se, deste modo, e ao duelo Trindade-Nicolau seguiu-se o duelo Cesar-Trindade.

Cesar Luiz passou a disfrutar duma simpatia grande entre o publico de todo o país. A sua tarefa tornou-se todavia, dificil, deminuido o valor e o auxilio de Santos Duarte pela queda que sofreu na serra de Alportel. O novo «az» do Benfica teve de batalhar sozinho duas «équipes» completas: a do Sporting e a do Campo de Ourique. Não pôde, por isso, constituir para o favorito o perigo que as suas qualidades justificavam. Ficou, no entanto, como elemento de atracção para o grande publico.

★ ★ ★

Assegurado por completo o triunfo que se desenhou para Trindade em Sines e dificultada a iniciativa individual de Ezequiel Lino pela necessidade de colocar bem a «equipe» que formou com Trindade, a «Volta» deste ano teve uma altura em que correu o risco de perder interesse: foi quando se sucederam as tiradas monotonas, sem luta, sem entusiasmo, sem vibração de qualquer especie, e em que todos os corredores marchavam em pelotão, num ritmo ensonante de passeio.

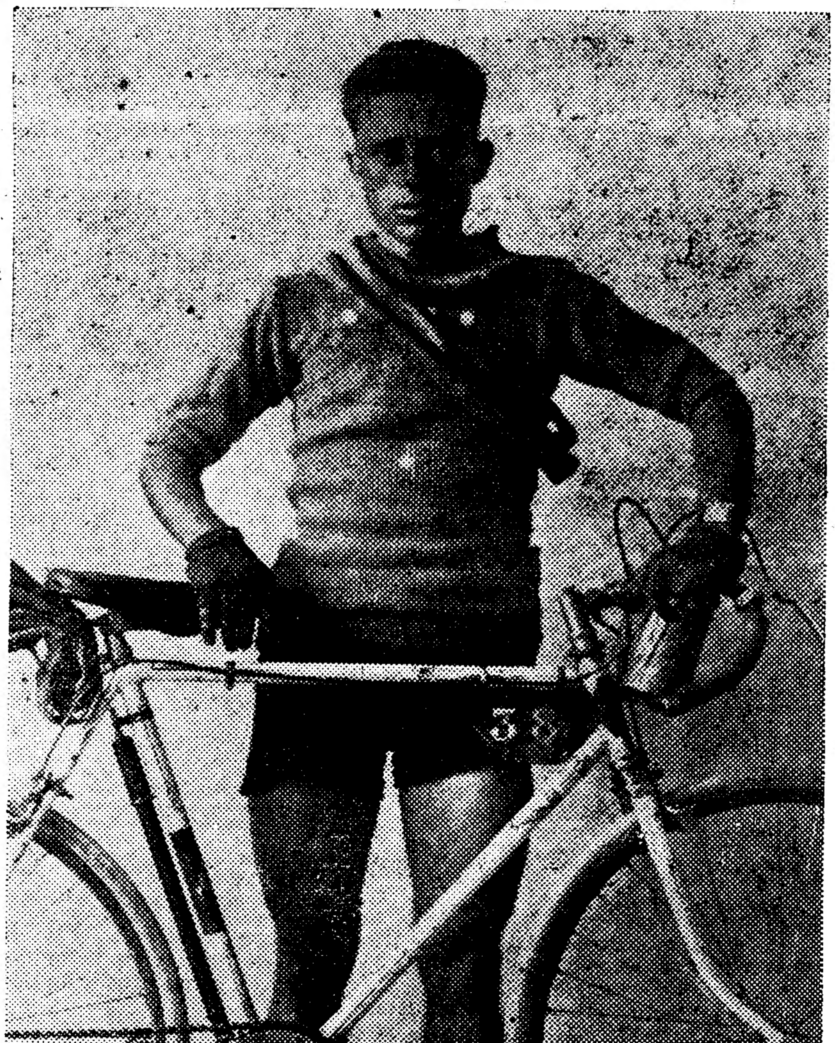
Notou-se isso na caminhada de Vila Real para Bragança; mas notou-se muito mais depois da queda de Cesar Luiz á entrada em Bragança.

A arrancada de Valentim Afonso a caminho de Braga teve o valor duma sacudidela no marasmo em que seguiam todos os corredores. Voltou a deflagrar o entusiasmo em toda a sua plenitude. As jornadas de Aveiro e da Figueira foram cheias de movimento e de interesse, tão brilhantes que fizeram esquecer a modorra enervante do troço Figueira-Leiria, por uma estrada arenosa e poeirenta. Por todo o caminho começaram a aparecer carros de admiradores e entusiastas. E á largada de hoje, em Leiria, todo o cenario dos preparativos para a ultima tirada era já de apoteose.

★ ★ ★

A ultima tirada foi bem o final duma grande prova. Alfredo Trindade, desejoso de se mostrar digno da vitoria conquistada, lançou-se ao ataque logo que o tiro da partida soou, em

(Vêr continuação na pagina central)



ALFREDO TRINDADE

o vencedor da IV Volta, mas sobretudo o glorioso triunfador da tirada de hoje

Pelos teatros

Irene Izidro

Talentosa actriz na comedia, brilhante interprete do «vaudeville», Irene Izid.o é agora uma incomparavel figura do nosso teatro de revista,

IRENE IZIDRO

integrada na Companhia de Luiza Satanela, dentro do elenco do Variedades e no desempenho da super-revista «Pernas ao léu». A critica, unanimemente, fez o seu elogio caloroso e destacante nesta peça. O publico todas as noites a secunda, aplaudindo a gentilissima artista, principalmente nas suas estupendas criações de Arte: «Marlene», verdadeiramente sublime, e «Advogada», sinceramente impressionante.

No Nacional «5 Milhões»

Dentro de breves dias, vai dar-nos o Teatro Nacional uma nova peça, que, não sendo precisamente uma peça policial, tem no entanto o grande interesse que contêm as peças daquele genero, aliado ainda á emoção amorosa das obras puramente romanticas e cujo dialogo repleto de beleza e espirito só poderá comparar-se ás obras de Wilde.

«Une femme ravie», original de Louis Verneuil, e que Vitorino Braga traduziu primorosamente com o titulo «5 Milhões», parece ter sido propositadamente escrita para a querida artista Amelia Rey Colaço, que se encarregou da protagonista e que está dirigindo os ensaios com todo o entusiasmo, com o artista Robles Monteiro, a quem está tambem confiado um papel de complicada psicologia. José Gambôa que dia a dia vai firmando os seus creditos de galã moderno, tem a seu cargo o principal papel masculino.

Tereza Gomes

No elenco do Avenida, que tem á sua frente essa excepcional figura de artista que aborda sempre, com talento, todos os generos — Beatriz Costa, e o nosso maior comico Nascimento Fernandes — está tambem, por direito de conquista e outros meritos, Tereza Gomes, a mais popular caracteristica dos nossos espectaculos populares. Se Beatriz e Nascimento são enormes no desempenho da comedia-farsa «Estrela do Avenida», Tereza Gomes, a seu lado, não desmerece da sua fama, dando-nos, todas as noites, uma «D. Francisca» impagavel de naturalidade e de bom humor.

Atrás do reposteiro

Anuncia-se para um dos proximos domingos a inauguração, nalguns dos nossos teatros, de «matinées» elegantes, algumas dedicadas ás crianças e ás senhoras.

— Vai ser presente ás repartições competentes a nova planta da sala de espectaculos do Capitolio que, conforme temos noticiado, vai, definitivamente, ser adaptado a teatro.

— Consta que uma conhecida vedeta de revista se propõe tomar de arrendamento á respectiva empresa proprietaria, um teatro popular que ainda não tem sociedade exploradora, definitiva á sua frente.

— O empresario Mario Pombeiro tem quasi concluido o itinerario da «tournée» que brevemente iniciará pelo pas a companhia Hortense Luz.

— Parte amanhã de Berlim para Praga o empresario brasileiro Jardel Jercolis e sua esposa, a artista Loriga Silva, que vai de visita a seus pais.

— Na «Festa do Leque», domingo, 17, no Avenida, em «matinée», tambem tomarão parte os artistas Carlos Silva, Sales Ribeiro, Eugenio Salvador e o bailarino Charles.

— Nestes ultimos dias parece ter-se complicado um pouco o xadrez teatral, pelo que se anunciam bastantes alterações nos elencos e até nas explorações de alguns teatros, no proximo inverno, quer em Lisboa, quer ainda no Porto.

— A artista brasileira Aracy Cortes continua ainda em Paris, donde seguirá brevemente para o Rio de Janeiro.

— Na revista «Pernas ao leu», no Variedades, durante o quadro «A Tombola» distribuem-se brindes aos espectadores. Os premios obtêm-se por meio do numero do bilhete de entrada, que o publico deve conservar até ao momento da rifa.

MUNDANISMO

Os versarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa da Praia e Monforte (D. Maria Ana), condessa de Restelo, D. Maria Izabel Leal Martins Pereira, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Maria da Conceição Placido de Torres Pereira, D. Alice Nunes Coelho, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria Izabel de Bragança (Lafões), D. Maria Olga de Morais Sarmento de Melo Simas e D. Edith Salgado.

Casamentos

Para seu filho Filipe, foi pedida em casamento no Estoril, pelo sr. Joaquim Augusto Paiva Faria, a sr.ª D. Odete Gomes de Sousa, filha da sr.ª D. Ester Gomes de Sousa e do nosso presado colega do «Diario da Manhã» sr. Alexandre Gomes de Sousa, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

—Em Viana do Castelo realizou-se na capela de Nossa Senhora da Agonia, o casamento da sr.ª D. Conceição do Sameiro Gomes de Azevedo, filha da sr.ª D. Angelina Gomes de Carvalho Azevedo e do sr. Domingos dos Santos Azevedo, com o sr. Domingos Xavier Antunes, tendo servido de padrinhos os pais da noiva.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas par os Palaces do Buçaco e Curia, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se na paroquial de Santa Maria, em Sintra, o casamento da sr.ª D. Ester Emilia da Fonseca Santos, com o engenheiro sr. Mario de Moura Patricio Alvares, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Joaquim Roque da Fonseca e esposa e por parte do noivo a sr.ª D. Amelia Roque da Fonseca e o sr. Heitor de Carvalho.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

—Pela sr.ª D. Maria do Carmo Barral Felipe Rocha e por seu marido sr. João Rocha Junior foi pedida em casamento, para o sr. Carlos Augusto Barral Felipe Brito Figueiroa, a sr.ª D. Lygia de Castro Moutinho da Costa Reis, gentil filha do sr. Antonio Alves Pinto da Costa Reis, inspector das Alfandegas, e de sua esposa sr.ª D. Leonor de Castro Moutinho da Costa Reis.

O enlace realiza-se no mês de outubro proximo.

Caridade

Tomam parte nas elegantissimas recitas de caridade, que nos proximos dias 11 e 12 se realizarão na Ericeira a favor dos pobres desta vila, entre outras, as distintissimas amadoras sr.as D. Laura Pais Borges, D. Maria da Conceição Costa, D. Maria Helena Pais Borges, D. Maria do Carmo Saldanha de Carvalho, D. Maria Leonor Facco Viana, D. Maria Edite Cau da Costa, D. Maria da Graça Facco Viana, D. Judite Cordeiro Ferreira, D. Maria Delfina Lucas, Paulotte Daurioux, D. Maria Helena Barros Ribeiro e Vera Santos David e os srs. Ruy de Carvalho, Arnaldo Teixeira Diniz, Carlos da Silva Ramos, Raul Tomaz Frade, João Carlos Ribeiro de Melo, Jaime Dray, Ruy de Sousa, João Pinto Correia, Fernando Costa, Antonio Manuel dos Santos David, Manuel Gustavo Frade, Fernando Ribeiro e Silva, Vasco Maria de Noronha, José Henrique dos Santos David, Manuel Costa etc.

Representar-se-á a revista «A Canção de Ericeira», original dos ilustres amadores srs. drs. Ernani Folkihée Silva Reis e Antonio Maria Simões Ferreira, cujos cenarios foram executados pelo sr. Miguel Pereira Coutinho.

Veraneios elegantes

«S. PEDRO DO SUL, 8 de setembro», Meu caro Carlos—Vou dar-lhe conta de mais uma linda festa realizada nesta encantadora estancia, agora extraordinariamente concorrida de aquistas, como não sucedia desde ha muito. Organizou-a uma comissão composta dos srs. Antonio Silva, José de Almeida, Antonio dos Santos Baptista e Gregorio de Miranda, sob o patrocinio dos srs. marquês de Reriz e dr. João Bandeira, revertendo a favor dos Bombeiros Voluntarios de S. Pedro do Sul.

Realizou-se no lindo Casino do Balneario, esplendidamente engalanado. Houve além de um belo programa musical, executado por uma orquestra-jazz de S. Pedro do Sul um esplendido chá dansante que demorou até á madrugada, com farta concorrencia de vereneantes; quasi todos os hospedes do Lisboa-Hotel e muitas meninas das melhores familias de Viseu, anta Cruz da Trapa e S. Pedro do Sul, exibindo primorosas «toilettes» e dando uma garrida nota de alegria e de beleza ao magnifico salão, que estava profusamente iluminado.

Como esta, de bela recordação, outras festas semelhantes aqui irão realizar ainda e das quais promete mandar-lhe o relato a sua camarada e amiga.—«BEL»

Em viagem

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, de sua cunhada a sr.ª D. Violante Fidanza da Silva, seu sobrinho, e de suas irmãs D. Maria Luiza e D. Sara Maria, encontra-se em Caneças, o nosso querido amigo sr. José de Lemos Lisboa.

—De viagem pela Alemanha, regressou a Lisboa, o nosso querido amigo e colega na imprensa sr. João Raff Torres de Carvalho.

—Para Condeixa, de visita a seu irmão, o sr. dr. Julio de Oliveira, partiu, com sua esposa, o sr. Luciano de Oliveira, que de ali seguirá para o Gerez.

Agredido com um tiro

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. osé, em estado grave, o trabalhador Armindo Cipriano, de 17 anos, que foi agredido com um tiro de espingarda caçadeira no ventre, em Casais Branquinho, Alenquer, por um desconhecido.

QUEDA DESASTROSA

O carroceiro Antonio da Piedade Soeiro caiu duma carroça, fracturando um braço, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

Para os nossos pobres

Para um artista, a favor do qual fizemos um apêlo, recebemos de «João», 25$00, quo agradecemos.

TIMPANAS

O restaurante dos Artistas e Marialvas

Aberto toda a noite

Restaurant Café "Abadia"

Completamente remodelado, reabriu ontem o Restaurant Café Abadia, da Praça dos Restauradores, tendo o facto sido celebrado numa festa a que assistiram representantes da Imprensa e numerosos convidados que puderam apreciar os melhoramentos introduzidos no elegante estabelecimento, e o novo e magnifico serviço de mariscos, os mais variados e das melhores procedencias.

Foram tambem muitos elogiados o balcão e vitrine refrigerante para liquidos, mariscos e carnes frias, o primeiro que neste genero é montado em Portugal.

Por tudo isto, a nova gerencia proprietaria da «Abadia» recebeu muitos cumprimentos.

RESTAURANTE COSTA

PARQUE MAYER

Voltou á cozinha primitiva, sob a direcção da esposa do proprietario eximia nos pratos á alentejana.

DESPORTES

Natação

Os campeonatos de Lisboa

Realizaram-se hoje de manhã, na piscina do Sport Algés e Dafundo, as primeiras provas dos campeonatos regionais de Lisboa.

Eis, os seus resultados:

33 *metros bruços infantis:*—1.ª *eliminatoria:*—1.º João Silva, União; 2.º Manuel Gama Costa, Gimnasio Club; 3.º Julio Mendes, Casa Pia.

2.ª *eliminatoria:*—1.º Gonçalo Ferreira Pires, Sporting; 2.º Francisco Santos, Carcavelinhos; 3.º Antonio Ferreira Amaro, Casa Pia.

3.ª *eliminatoria:*—1.º Adilio Duval Rego, Sportivo Pedrouços; 2.º José Augusto Alvaro, Carcavelinhos; 3.º Americo Sousa, União.

Final:—1.º João Silva, União, 30 s. 12/5; 2.º Gonçalo Ferreira Pires, Sporting; 3.º Francisco Santos, Carcavelinhos.

33 *metros costas infantis:—Final*—1.º Manuel Peixinho, Casa Pia, 31 s.; 2.º João Caldas, Soprting, 33 s. 1/5; 3.º Eduardo Costa, Carcavelinhos, 36 s. 2/5.

33 *metros bruços meninas infantis:—Final:*—1.ª Maria Godinho, Nacional Natação, 34 s. 1/5; 2.as ex-quo, Maria Vitoria Santos, Algés e Dafundo e Idalina Mendes de Oliveira, Benfica; 4.ª Maria Carvalho, Nacional Natação; 5.ª Maria Vitoria Azevedo, Gimnasio Club.

33 *metros costas meninas infantis:—Final:* 1.ª Maria Godinho, Nacional Natação, 32 s.; 2.ª Genoveva Moitinho Almeida, Algés e Dafundo; 3.ª Idalina Mendes de Oliveira, Benfica.

66 *metros bruços principiantes:*—1.ª eliminatoria: 1.º João Antunes Duarte, Carcavelinhos; 2.º Carlos Miranda, Benfica; 3.º Teodoro Gonçalves, Sportivo Pedrouços; 4.º Alfredo Sousa, União.

2.ª eliminatoria: 1.º José Maria das Dores, Algés e Dafundo; 2.º João Santos, Carcavelinhos; 3.º Fernando Otero, Benfica; 4.º Constante Feito, União.

3.ª eliminatoria:—1.º Mario Bernardo, União; 2.º João Pinto de Carvalho, Casa Pia; 3.º Joaquim Rodrigues, Carcavelinhos; 4.º João Carvalho, Benfica.

4.ª eliminatoria: 1.º Manuel Camarinhas, Algés e Dafundo; 2. Porfirio Bernardo, União; 3.º Antonio Guilherme Coelho, Carcavelinhos; 4.º Luiz Rosa, Benfica.

66 *metros bruços senhoras principiantes:—Final*—1.ª Maria Godinho, Nacional Natação, 1m. 12s. 4/5; 2.ª Hortense Silva, Nacional Natação; 3.ª Delia Ferreira, Nacional Natação.

66 *metros costas senhoras principiantes:—Final*—1.ª Amelia Martins, Nacional Natação, 1m. 29s. 1/5; 2.ª Delia Ferreira, Nacional Natação, 1m. 38s.

100 *metros costas senhoras-juniors—Final*—1.ª Maria Godinho, Nacional Natação, 1m. 51s. 2/5.

Homenagem

aos corredores do Sporting

Em homenagem ás suas duas «équipes» de ciclismo que o representaram na «IV Volta a Portugal» resolveu a direcção do Sporting Club de Portugal, oferecer-lhes no proximo dia 16 do corrente e no salão nobre da sua séde, um jantar intimo.

A inscrição é reservada aos socios ao preço de 30$00 e pode ser feita nos seguintes locais:

Séde do clube — Rua Barros Queiroz, 18 — Rua Pascoal de Melo 39 e 43—Rua Nova do Almada 98 — Rua da Rosa 255.

A inscrição encerra-se no dia 14 á noite

Colegio Vasco da Gama

Arroios-Lisboa — Telef. N. 2145

(Em frente ao novo Instituto Superior Técnico)

Antes de resolverdes sobre a educação de vossos filhos, visitai as modelares instalações do «Colegio Vasco da Gama„ e a sua exposição de trabalhos escolares que continuá patente.

As aulas reabrem a 9 de Outubro

Os directores : Mons. Antonio Manuel da Silva Pinto Abreu / Dr. Luiz Gonzaga da Silva Pinto Abreu

COLEGIO FEMININO FRANCÊS

RUA DO SALITRE, 62

CURSO SUPERIOR PÉCHENART

O Colegio ideal para meninas

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO

Para informações e visitar, Madame e Monsieur Jacquier estão á disposição das familias, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas

LUIZA SATANELLA

NO

'Cocktail'

Um numero trepidante da grande revista

PERNAS AO LÉO

NO **VARIEDADES**

A IV VOLTA A PORTUGAL

E A VITORIA DO

BANACÁO

As opiniões dos 22 valorosos corredores que esta tarde terminaram no Estadio do Lumiar a IV Volta a Portugal

Valentim Afonso e José Joaquim Esteves, do Rio de Janeiro, antes da partida para nova étape, fazem a sua provisão de BANACÁO

TRINDADE—Dos alimentos que tenho tomado é o Banacao que melhores resultados produz como reconstituinte. E' o unico que tomo ha muitos meses.

EZEQUIEL LINO—O Banacao é um esplendido alimento para os ciclistas.

CESAR LUIZ—O Banacao é um bom reconstituinte.

JOAO FRANCISCO—Durante os treinos e provas ciclistas allmento-me com Banacao por ser o melhor.

JOSE' JOAQUIM ESTEVES—O reconstituinte Banacao é o melhor.

FRANCISCO J. DA SILVA—Prefiro o Banacao por reconhecer neste alimento esplendidas qualidades alimenticias.

EUGENIO MARTINS—O Banacao é de todos os alimentos o que melhor resultado me tem dado durante a minha preparação e corridas.

MILITAO LEAL—O Banacáo é o reconstitunte que eu prefiro.

JOAO GOMES—O Banacao é a meu ver um dos grandes reconstituintes e de que tenho tirado bons resultados.

BRITES DE OLIVEIRA—Reconheço que o Banacao é o melhor reconstituinte. O unico que me tem dado forças.

VASSALO DE MIRANDA—O Banacao é o melhor reconstituinte que tenho tomado.

GIL MOREIRA—Depois de experimentar diversos produtos similares, cheguei á conclusão de que o Banacao é um produto que junta ao seu grande poder nutritivo a qualidade de me não actuar perniciosamente nos intestinos.

SANTOS DUARTE—O reconstituinte que eu prefiro por ser melhor é o Banacao, do qual faço uso diariamente.

JOAQUIM DAVIN—Prefiro sempre o Banacao por ser o melhor reconstituinte.

ALVES BARBOSA—O Banacao é reconstituinte que eu prefiro.

JOAQUIM ROSMANINHO—O Banacao é o melhor reconstituinte.

JOSE' PIGARRO—O Banacao é o reconstituinte que eu preferi na «IV Volta a Portugal.

DOMINGOS DIAS—Prefiro o Banacao por ser o melhor reconstituinte.

VALENTIM AFONSO—O Banacao é o grande reconstituinte que prefiro.

CASTELAO ROMAO—Tenho tomado o Banacao e tenho tirado esplendidos resultados.

JOSÉ MARQUEZ—Devo a minha classificação ao Banacao, optimo alimento para atletas.

ANTONIO CONTENTE—Durante a prova o meu alimento predilecto tem sido o Banacao e é a este poderoso alimento que devo em grande parte o meu triunfo. Por isso aconselho todos os atletas a tomarem o precioso reconstituinte.

Falam os delegados dos clubes e seus massagistas:

A SCIPAT, produtora do grande reconstituinte Banacáo, que todos os corredores do Sporting têm tomado nos seus treinos e durante a «IV Volta a Portugal», com grande proveito para as suas forças fisicas, testemunham, pelas ofertas que têm tido para os seus atletas, de Banacao, os seus agradecimentos.

Alfredo de Sousa—Delegado do Sporting Club de Portugal
Alfredo de Sousa Bastos—Medico-Massagista

O Banacao é um bom reconstituinte, principalmente para os ciclistas em prova. Os ciclistas do Benfica têm tirado esplendidos resultados.

Vitor de Lemos—Delegado do Sport Lisboa e Benfica

Dei Banacao aos ciclistas do Sport Lisboa e Benfica; toma-se com prazer e assimila-se facilmente.

Dionisio Hipolito—Massagista do S. L. B.

Tenho dado á minha équipe o excelente alimento que é o Banacao.

Carlos Pereira da Silva—Delegado do União Club do Rio de Janeiro

Ha muito que os atletas do Campo de Ourique fazem uso exclusivo do Banacao com o melhor resultado.

O Delegado—Horacio Matias
O Massagista—Casimiro Dias

SCIPAT (Farinhas de banana)

Distribuidores Gerais—SOCIEDADE NACIONAL DE MERCADORIAS

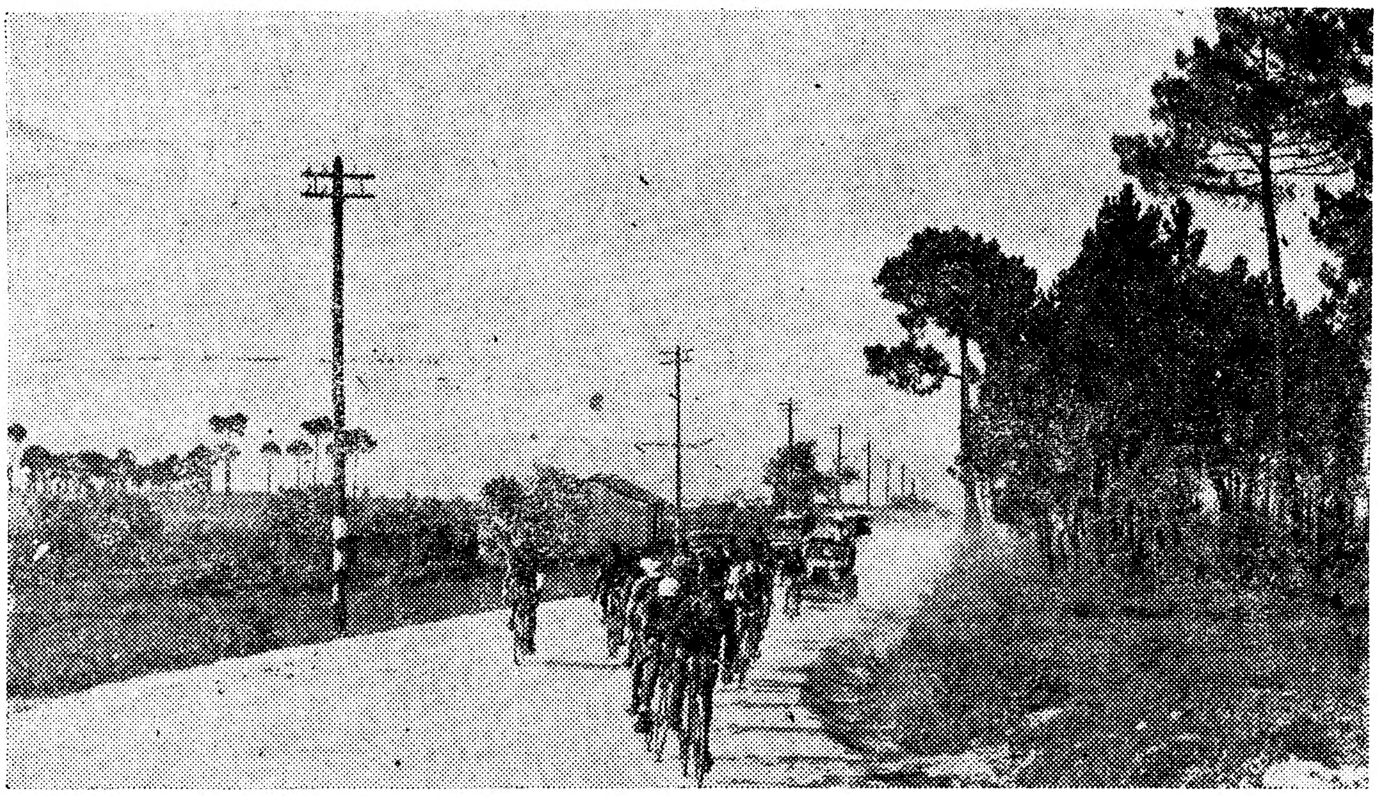
Distribuidores para Farmacias—LABORATORIO SANITAS

A IV VOLTA CICLIS

Trindade entrou no

e concluiu sozinho as

Ezequiel Lino chegou em 2.



A' saída da Figueira da Foz, ainda em marcha de passeio, que se manteve durante quasi toda a prova o pelotão com Valentim Afonso a comandar

(Continuação da 1.ª pagina)

Leiria. O avanço inicial e a sua corrida excederam as espectativas mais lisongeiras.

Apenas um quilometro, estava o pelotão esfrangalhado por completo. Na frente o grupo ficou limitado a Alfredo Trindade e Ezequiel Lino, os dois componentes da «équipe» vencedora, entre os clubes da capital.

Mas não ficou por aí o esforço admiravel de Alfredo Trindade. Manteve briosamente o estição da saída, regulando-se por uma marcha que deu, até á Malveira, a média excelente e regular de 32 quilometros á hora. Acompahou sempre Ezequiel Lino, por ele puxando na maior parte do percurso. Quando lhe disseram que Cesar Luiz estava perto — foi, com todo o brilhantismo, uma galopada triunfal até á pista do Estadio — Ezequiel não resistiu a esse novo avanço; e travou-se, seguidamente, luta apertada entre Ezequiel e Cesar.

O esforço de Cesar Luiz fica sendo, nesta ultima tirada, uma das notas mais salientes. Com seis minutos de atrazo nas Caldas da Rainha, ganho um minuto até ao Bombarral e três até Torres Vedras, Cesar pôde ainda ter os fugitivos de Leiria á sua vista. A nova fuga de Alfredo Trindade e a resposta de Ezequiel dificultaram-lhe, porém, a marcha da prova, não lhe permitindo apanhar nenhum dos seus fortes e valorosos adversarios.

Por tudo isto, que marca o valor da corrida, a tirada de hoje foi bem a final duma grande corrida — da «IV Volta a Portugal».

MARIO DE OLIVEIRA

A partida de Leiria

A partida de Leiria efectuou-se com muita gente a assistir e grande entusiasmo. O perfil elegante do castelo punha uma nota de harmonia na paisagem.

A's 11 e 16 alinharam os 22 corredores e um minuto depois soava o tiro que marcou a largada.

Logo á saída, Alves Barbosa teve um «furo».

Cinco minutos depois da partida, o pelotão começou a fraccionar-se, devido á velocidade que os da frente imprimem á corrida. Trindade e Ezequiel comandam e João Gomes vai ao lado.

João Francisco, que ontem, devido a um entorse, tinha serios receios de não poder alinhar, hoje, apresentou-se á chamada. Preguntámos-lhe se estava melhor e mais bem disposto. O «az do azar» respondeu-nos:

— Estou melhor, mas não é para isto de andar em bicicleta.

E amaldiçoou mais uma vez a sua pouca sorte, que raras vezes lhe permite resultados que correspondam á sua boa vontade e á sua classe.

A passagem na Batalha

A's 11 e 40, proximo da Batalha, Trindade, Ezequiel e João Gomes marcham colados, a uma velocidade superior a 30 quilometros á hora e a grande distancia do pelotão, que é constituido por Marquês, Santos Duarte e Militão Leal.

A seguir a este pelotão, vem outro com Cesar Luiz, que começa a isolar-se, com o proposito firme de apanhar os dianteiros.

A's 11 e 41, passam os corredores na Batalha, por entre o estralejar de foguetes e braçadas de flores que lindas cachopas lhes atiram. O trio dianteiro ainda é constituido por Trindade, Ezequiel e João Gomes. Este ultimo, que é um corredor de fracas possibilidades, está a realizar hoje um esforço extraordinario para não largar os «leões» e ressente-se desse esforço, porque mais adiante é obrigado a largá-los e a deixar-se ficar no segundo pelotão.

Por toda a estrada, dezenas de automoveis e muitos curiosos assistem, vivamente interessados, á passagem dos ciclistas. A tirada de hoje é, a este respeito, a mais movimentada.

Os dois da frente

A's 11 e 55, a caminho de Aljubarrota, Trindade e Ezequiel já vão desligados do resto da caravana e assim passam, colados, na Cruz da Legua. Estes dois corredores têm feito uma média de 30 a 35 quilometros, excepto nas descidas, onde chegam a fazer 55.

Os outros vêm muito distanciados. Vê-se o esforço de Cesar Luiz para se descolar do pelotão e alcançar as proximidades do grupo da frente.

Aljubarrota á vista

Atravessamos a ponte da Batalha e entramos numa curva a subir, junto da capelinha historica de S. Jorge. Vê-se o nicho onde está colocada a tradicional bilha, que se destina a matar a sêde aos viandantes... Mas os corredores ignoram a tradição e passam á frente sem se dessedentarem...

Os dez quilometros de estrada plana e em linha recta que precedem Aljubarrota são percorridos velozmente pelos dois dianteiros, que passam na historica povoação ás 12 e 5, com uma velocidade de 40 quilometros.

A estrada desce, através dum panorama esplendido, que as alturas de Porto de Moz e da Serra dos Candeeiros fecham ao longe, envoltos numa bruma ligeira.

A velocidade dos dois rapazes do Sporting é tão grande, que, a certa altura, um pacifico jumento que caminhava pela estrada assustou-se e atirou-se por uma ribanceira. A descida para Alcobaça faz-se a uma velocidade estupenda, cêrca de 60 quilometros á hora, e há quem tema um desastre, porque o caminho está cheio de pedras soltas.

A's 12 e 15 passam os dois corredores em Alcobaça e quatro minutos depois chega o outro pelotão, formado por Gil Moreira, João Gomes, José Marquês, Santos Duarte, Militão Leal, Cesar Luiz, Valentim Afonso e Pigarro. Os outros vêm muito mais afastados.

Até aqui, que é um terço da prova, a velocidade excedeu todos as anteriores. Sente-se uma grande sinceridade na maneira como está a ser disputada a corrida.

A's 12 e 30, a caminho de Alfeizerão, Trindade e Ezequiel continuam á frente de todos. Há muita gente pelas estradas, que grita para Trindade:

—Eh, grande miudo, anda lá para diante!

A's 12 e 35, os dois isolados passam em Alfeizerão, curvados sobre as maquinas, dando a impressão de que perseguem alguem: de que perseguem a Vitoria...

Cinco minutos depois,, Ezequiel passa á frente de Trindade, a mais de 50 quilometros á hora.

Perto de S. Martinho do Porto, a estrada tem curvas ingremes e perigosas.. Diante da nossa vista, desdobra-se um panorama esplendido. Os corredores, porém, não receiam o perigo e continuam a manter o mesmo ritmo.

A's 12 e 45, na bifurcação para S. Martinho do Porto, Ezequiel ainda vai á cabeça, com um pequeno avanço sobre Trindade. Os dois corredores do Sporting mostram-se indiferentes ao seu proprio avanço e só se preoccupam com a cauda da caravana.

Pelas estradas há letreiros significativos. Estamos numa zona absolutamente benfiquista, onde os letreiros ingenuos das estradas servem de estimulo para Cesar Luiz:*—Anda, Cesar, mostra o que és!*

No caminho para as Caldas da Rainha, os dois corredores da frente bebem agua e comem bananas, deminuindo um pouco a velocidade, convencidos de que já levam um avanço consideravel.

Transposto o Vale de Macieira, entramos numa descida, por entre pinhais, que vai terminar na ponte sobre o rio Tornada. A's 12 e 55, Trindade e Ezequiel passam na povoação do mesmo nome. Cada vez é maior o numero de automoveis que circulam pelas estradas, o que dificulta por vezes a marcha dos corredores.

Cesar Luiz em acção

No pelotão que segue atrás dos dois «leões», começa a adivinhar-se o esforço de Cesar Luiz, que puxa com uma vontade extraordinaria e tenta a fuga.

Entra-se numa zona sportinguista. Com efeito, Trindade tem sido até aqui o grande homem da tirada de hoje e cumpriu a sua promessa de que se havia de distanciar consideravelmente dos seus companheiros de estrada.

A passagem em Caldas

Depois de passadas algumas curvas, temos as Caldas da Rainha á vista. A's 13 e 5, Trindade e Ezequiel — sempre Trindade e Ezequiel... — passam na vila que a piedosa raínha D. Leonor fundou — e seis minutos depois passa um pelotão que leva á frente as duas camisolas vermelhas de Cesar Luiz e Santos Duarte, seguidos de Militão, Gil Moreira, João Gomes, Valentim Afonso, José Marquês e Pigarro.

Vamos na descida para Obidos. Surge-nos á direita o perfil gracioso e bem lançado do castelo, cujas ameias estão apinhadas de gente. Trindade re-

O pelotão da frente corta a meta de Marinha Grande, com Trindade e Ezequiel á cabeça.

LUNA PARQUE

Retiro da Severa

Hoje cantam **Maria Luiza, Jaime Duarte** e **Alberto Costa**

Dr. Augusto D'Esaguy

Doenças de Pele e Sifilis e Venereologia

Cons.: R. do Mundo, 84, 2.º—Das 14 ás 17 h.—Telef. 2 1483.

Res.: Av. da Republica, 33, r|c.—Telef. Norte 1940.

Pol. das Avenidas, 12 h. Tel. Norte 822.

A A PORTUGAL

Estadio á frente

nco voitas á pista

gar e em 3.°, Cesar Luiz

e uma ovação enorme. Mas quan- surge Cesar Luiz, que começa a ga- ar terreno, o entusiasmo é indescri- el.

Ha pessoas que gritam para o cor- tor «vermelho» o atrazo que leva. sar, no frenesi da corrida, não deve vir uma palavra, a não ser o ruido repitoso das aclamações que subli- am a sua passagem.

A's 13 e 13, os dois dianteiros pas- n Obidos sob o arco gracioso do ueduto, e sete minutos depois al- nçam A Dagorda.

O movimento de veiculos é tão gran- que já se têm registado alguns oques e pequenos desastres.

Cesar Luiz destaca-se

A' saida de Obidos, Cesar Luiz con- ue destacar-se do pelotão e fica iso- o, entre os dois da frente e os seis npanheiros que vêm atrás.

A's 13 e 27, Trindade e Ezequiel pas- n entre o casario pitoresco de S. mede. Cinco minutos depois, a ga- ar avanço, surgiu Cesar Luiz, cur- lo sobre a maquina, numa exterio- ação manifesta de desespero.

passagem no Bombarral

Aproximamo-nos do Bombarral. Da rada em macadame levantam-se vens de poeira á passagem da ca- vana, a poeira martirizante que nos ompanhou durante quasi toda a olta» e que não nos ha-de largar, tamente, até Lisboa.

Atravessamos extensos vinhedos, os cachos brilham ainda ao sol.

Depois de passarmos sob um tunel verdura, que é sempre agradavel ra quem vai encalmado pelo es- ço da luta, depara-se-nos o Bom- rral, onde a população é quasi toda favor de Trindade. Mas pelo conhe- nento que tiveram de que Cesar iz está a fazer um grande esforço começou a ganhar a passagem de sar Luiz foi muito aplaudida, ao ntrario do que se esperava.

Cinco minutos e meio antes, exacta- nte ás 13 e 36, tinham passado indade e Ezequiel Lino.

O pelotão que se segue a Cesar Luiz ssou três minutos depois do corredor ermelho». Era formado por Militão al, João Gomes, Santos Duarte, Gil reira, José Marquês, José Pigarro Valentim Afoso.

No ultimo pelotão ia João Francis- numa grande inferioridade fisica as animado do desejo de melhorar sua posição, pois corria a grande ocidade e já a destacar-se dos seus res.

O avanço de Cesar

Além da fuga de Trindade e de Eze- quiel, ha a registar a escapada de Ce- sar ao segundo pelotão.

Cesar atravessou as Caldas da Rai- nha, com o pelotão atrazado seis mi- nutos de Trindade e Ezequiel.

O corredor «vermelho» conseguiu deminuir um minuto na diferença que o separava dos dois «leões», nos de- zoito quilometros que separam Caldas da Rainha do Bombarral.

Nesse momento, Cesar já tinha um avanço de dois minutos sobre o pe- lotão que comandára e que passou no Bombarral ás 13 e 47, constituido por Militão, João Gomes, Santos Duarte, Gil Moreira, Pigarro e Valentim.

Por sua vez, Trindade e Ezequiel atravessam Bombarral ás 13 e 40 e Cesar ás 13 e 45.

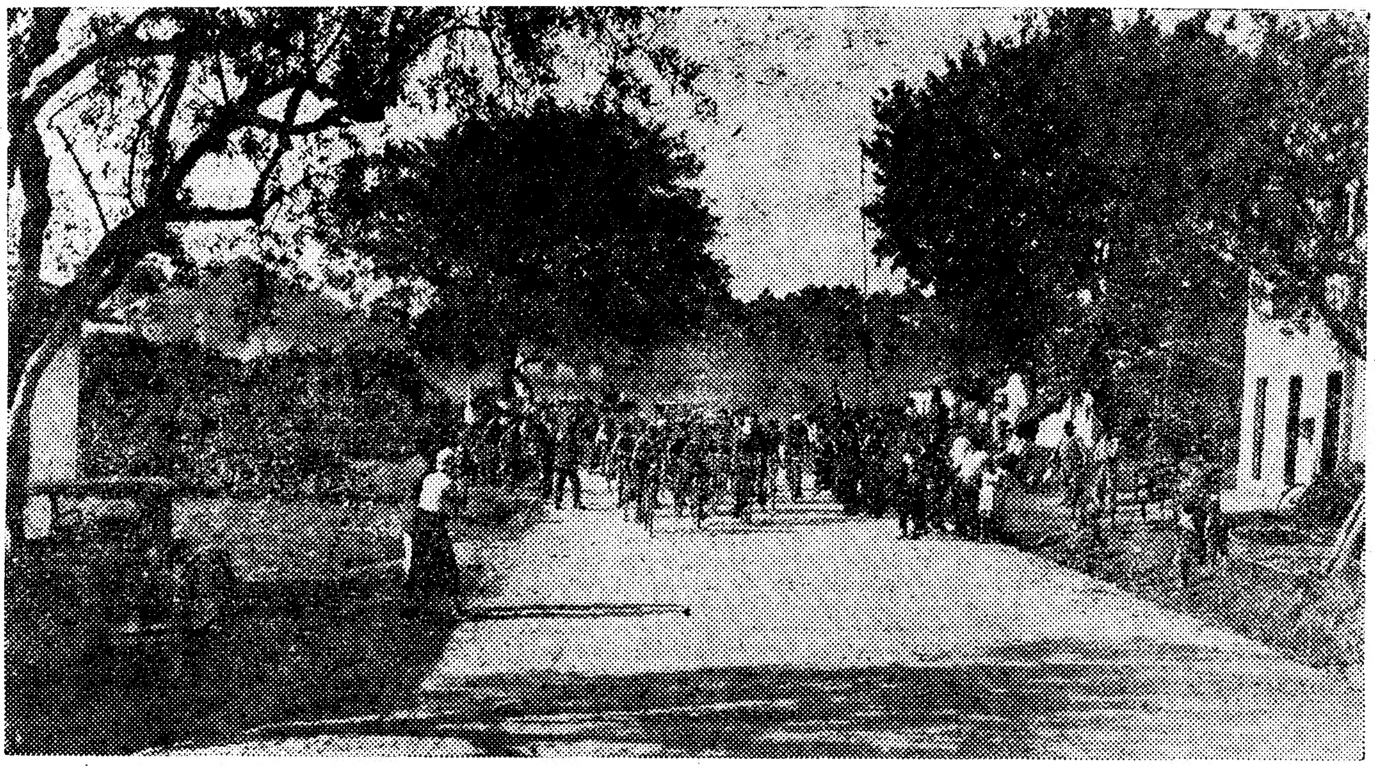
A's 12 e 10, unidos como bons ami- gos, Trindade e Ezequiel passaram em Outeiro

Cesar persegue-os com alma e no seu rosto coberto de poeira desenha- se um sorriso de esperança... A «al- ma vermelha» ainda pode dar que fa- lar...

Resolveu-se ontem que se dessem apenas cinco voltas na pista do Es- tadio, o que reduz o percurso desta ul- tima tirada para 153 quilometros e meio.

Um admirador de Trindade oferece- ce-lhe uma garrafa de cerveja. A gar- rafa cai e parte-se, espalhando-se pe- daços de vidro na estrada, com peri- go para os ciclistas e automobilistas.

Sabe-se que Cesar Luiz, na sua an- sia de se aproximar do «front», já de- minuiu sensivelmente a diferença de cinco minutos que havia no Bom- barral.



No Carriço, os ciclistas ouvem as primeiras palmas que lhes levam os seus admiradores de Lisboa e os primeiros sorrisos femininos com que lindas alfacinhas os brindaram

A passagem de Trindade e Ezequiel no Ramalhal, foi ás 14 e 15. Pelas es- tradas ha verdadeiros cachos huma- nos.

A praga dos amadores

Começa a praga dos ciclistas ama- dores.

A quarenta quilometros á hora, Trin- dade caminha, com o rosto encharcado de suor e pergunta-nos:

—*Gosta disto assim?*

O vento dificulta a marcha. Sur- gem mais «side-cars». Trindade e Eze- quiel passam em Torres Vedras ás 14 e 30.

O entusiasmo é delirante. Morteiros e flores.

Estamos a 46 quilometros da meta, e já cheira a Lisboa—pelo entusiasmo.

A's 14 e 40 Cesar Luiz aparece—a quinhentos metros dos homens da ca- beça.

Trindade sente o perigo e foge. Eze- quiel fica entre os dois.

A descida do Carvalhal faz-se a 50 quilometros á hora.

A's 14 e 46, Trindade passa no Tur- cifal. Meio minuto depois, Ezequiel corta a meta e ás 14 e 47 passa Ce- sar Luiz.

Uma perseguição fantastica

A perseguição de Ezequiel a Trin- dade e de Cesar aos dois «leões» é fantastica.

Numa subida, a distancia entre os três corredores aumenta. Trindade passa na Malveira ás 15 e 17. Dois mi- nutos depois, Ezequiel corta a meta como uma flecha—e ás 15 e 21 Cesar Luiz avança, numa bela corrida, cheio de poeira e de entusiasmo.

Cesar queixa-se duma dôr nos rins.

Estamos a 21 quilometros de Lis- boa. O vento é fortissimo

Cada vez os grupos são mais den- sos, nas povoações e á beira da es- trada.

Trindade vai, em fuga vertiginosa até Loures. Faz uma subida a 25 á hora.

Começa a apoteose.

Trindade começa a olhar para trás, para ver se descobria algum corredor,

Nenhum vulto surge, porém, no ho- rizonte.

Uma entusiasta magôa Trindade no rosto.

Uma descida a 50 a hora entre pal- mas e flores. Morteiros e foguetes es- talam no ar. Agitam-se bandeiras. Por toda a parte, escritos em panos e na estrada, «vivas» a Trindade, a Cesar Luiz, a João Francisco e aos seus res- pectivos clubes.

Trindade bebe agua.

A entrada de Trindade em Loures, ás 15 e 45, é verdadeiramente triun- fal. Milhares de pessoas aclamam-no fazendo uma arcada de honra, com as mãos batendo palmas, entre o estra- lejar dos foguetes.

Alguem grita:

—*Andaç Faz mais este sacrificio!*

Trindade, com uma expressão for- midavel, misto de satisfação e de iro- nia, responde-nos:

—*Julgavam que eu já tinha morri- do...*

De Loures para diante, Trindade vôa, por entre clamores delirantes e verdadeiros rugidos de entusiasmo. Girandolas de foguetes sobem no ar,

O serviço de policiamento da estra- da perfeito.

Na Povoa Trindade passa ás 15 e 50. Ha colchas nas varandas, chuva de pétalas cobre o vencedor, e um friso branco de vestidos de raparigas so- bre um muro, á beira da estrada.

Muitos milhares de pessoas faziam alas em toda a calçada do Carriche, que Trindade galgou a mais de 20 á hora.

Cada vez o entusiasmo era mais de- lirantes e o ruido mais ensurdecedor.

Apoteose insuperavel ao valoroso ra- paz da camisola amarela.

A's 16 horas, verificou-se a entra- da no Lumiar, onde dificilmente a Po- licia abre um corredor entre a mul- tidão.

Na Alameda das Linhas de Torres, o aspecto era, impressionante—e elo- quente.

Trindade entrou no Estadio ás 16 h. e 2 m.

A's 16 e 7 Ezequiel passou o portão do Estadio, e ás 16 e 9 surgiu Cesar Luiz.

Em frente da entrada do Estadio uma mole imensa de gente aclamou loucamente os três herois da Volta a Portugal.

Desde o Estadio até ao Chiado, não se via quasi ninguem nas ruas.

Lisboa despovoara-se. E até em frente dos «placards» do Rossio raros transeuntes paravam a ler as noti- cias.

Trindade, seguido de Santos Duarte, corta a meta de Leiria, por entre aclamações delirantes.

SÃO LUIZ

REABRE NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

com um formidavel filme de gargalhada: a super-farça da Metro Goldwyn Mayer

A TENTAÇAO DE PAMPLINAS

com o genial comico BUSTER KEATON—Pamplinas, professor de moral!

Na primeira semana de Outubro o grande acontecimento nacional «CANÇÃO DE LISBOA»

Assinaturas de Vilegiaturas DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

Ha grande crença

em que no proximo sabado é, pela certa, a

SORTE GRANDE

na casa

Gouveia & Silva

Sucr. Manuel Alves da Silva Neves

400.000$00!

Bilhetes e fracções aos preços correntes.
Muitos premios foram vendidos na lotaria de ontem nesta casa.

Lotaria do Natal

Premio maior

6.000:000$00

Preços da Santa Casa

84 — Rua da Assunção — 86
(Proximo á R. do Ouro)

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Leilão na C. P.

Inicia-se no dia 18 do correntte, ás 11 horas, no Cais dos Soldados, a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos e outros volumes não reclamados.

Os consignatarios que desejem ainda retirá-los poderão fazê-lo mediante o pagamento do seu debito á C. P. para o que terão apenas de dirigir-se ao serviço do Movimento na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 16 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa.

Na região servida pelo

VALE DO VOUGA

encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

Tauromaquia

Principiam amanhã as da Moita

São dias admiravelmente passados os que se empreguem em ir até á Moita na ocasião das suas deslumbrantes e importantissimas festas da Senhora da Boa Viagem. Aproveitando os preços baratissimos, quasi de graça, que a C. P. faz para estas festas, em bilhetes de ida e volta, aproveitam-se um dos mais importantes arraiais do país, com uma feira colossal e diversões sem fim. Fogos de artificio, iluminação extraordinarias e concertos por bandas de musica de elevado valor; e as duas corridas de touros de amanhã e depois, com os cavaleiros Simão da Veiga Junior, Ricardo Teixeira e Joaquim de Aguilar, com um grupo de bandarilheiros rapidos e decididos e com dois grupos de forcados em competencia, rival de terras: o grupo da Moita, com o seu cabo João Soeiro, e o grupo de Alcochete, com o seu cabo José Luiz. E ainda a emoção fortissima de um salto á vara num touro em pontas, dado por Pedro Gorjão.

Os bilhetes para as corridas são baratissimos: 6$00 e 10$00 a sombra.

A C. P. tambem faz comboios especiais, por causa das esperas de touros e por causa da volta depois do arraial.

A limpeza e asseio de Metaes Preciosos só se obtem com o **"Pó Impalpavel "CORAÇÃO"**, ou com DIAMANTOL (Liquido).

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Ginkana automobilista no Estoril

Promovida pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol e sob o patrocinio do Automovel Clube de Portugal, efectua-se no dia 17 do corrente, no Parque Estoril, uma ginkana de automoveis, com os seguintes premios:

1.º, Taça Costa do Sol, para homem e uma salva D. João V, para senhora; 2.º relogio de pulso, para homem, e espelho com moldura de prata, muito rico, para senhora; 3.º cigarreira de prata, para homem, e cuvette de prata, para senhora; 4.º maleta de viagem, para homem, e candeeiro de mesa ultimo modelo, para senhora; 5.º acendalha, para homem, e bolsa, para senhora.

As inscrições fazem-se no Automovel Club de Portugal e no escritorio da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, na ala esquerda das galerias do Parque Estoril. O preço da inscrição é quarenta escudos por cada carro.

Todos os concorrentes premiados têm direito a uma placa de prata comemorativa da ginkana.

As condições e a planta do percurso são distribuidos gratuitamente no acto da inscrição.

A. C. P. lança o VII EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Caldas da Rainha — Domingo 17 de Setembro

IDA E VOLTA 18 ESCUDOS

A venda de bilhetes começa no proximo dia 11 ás 9 horas na bilheteira N.º 11 do vestibulo inferior da estação do Rossio

Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Trafego—Tel. 21031

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela da Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Esplanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

O 8.º comboio turistico de Lisboa será a repetição do 10.º comboio «mistério» do ano passado, á Serra da Estrela, visitando pontos novos

O programa é o seguinte:

DIA 16 DE SETEMBRO.—Partida de Lisboa-R. de manhã. Chegada á Covilhã ás 14,30. Almôço no comboio. Passeio em auto-car a Unhais da Serra. Regresso á Covilhã. Instalação nos hoteis, jantar e dormida.

DIA 17.—Partida em auto-car para a Serra, ás 8 horas da manhã. Pequeno almôço e almôço nas Penhas da Saude. Visita aos pontos mais interessantes da Serra. A's 16 horas, regresso a Covilhã, seguindo em auto-car para Tortozendo, Fundão e Alpedrinha, onde se toma o comboio para Lisboa. Jantar no comboio.

Preço: 240$00 em 1.ª classe e 200$00 em 2.ª

A inscrição acha-se desde já aberta na estação do Rossio, 1.º andar, encerrando-se no dia 14 do corrente, ás 17 horas. As pessoas residentes na provincia podem fazer as suas requisições á Delegação para o Turismo da Companhia, estação do Rossio, 1.º andar, indicando os nomes dos excursionistas e grau de parentesco entre os mesmos. As requisições devem vir acompanhadas de um vale do correio da respectiva importancia, á ordem da referida Delegação.

Mais uma sorte grande
6911
400.000$00

Bilhete inteiro vendido na TABACARIA LATA—Largo do Conde Barão, 55. Este bilhete vem directamente da Misericordia, 20 vigesimos, assim como a dezena de

6911 a 6920

Bilhetes a .... 170$00
Vigesimos a ..... 8$50

Pedidos a

Francisco Pereira Lata
LARGO DO CONDE BARÃO, 55

Campião & C.ª

CAMBIOS E LOTERIAS

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

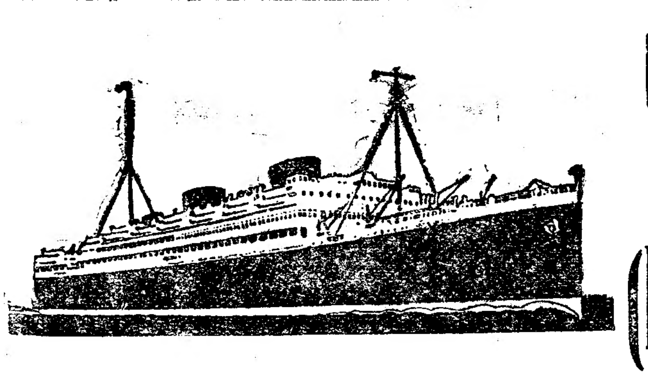
Nesta casa há sempre lotarias á venda para os diversos sorteios semanais :-: do premio maior de 400.000$00 :-:

Bilhetes a 170$00, Meios a 85$00, Quartos a 42$50, Decimos a 17$00, Vigesimos a 8$50

Pelo correio mais 1$00 para despeza de porte, registo e lista

Cambio de notas e moedas estrangeiras

Campião & C.ª



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)	12 de Setembro	**HIGHLAND BRIGADE**	28 de Setembro
ASTURIAS (**)	26 de Setembro	**HIGHLAND PATRIOT**	4 de Outubro

(*) Toca em Pernambuco e Baía.
(**) Toca em Madeira e Baía.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo e Southampton		**Para Vigo e Londres**	
ALMANZORA	23 de Setembro	**HIGHLAND PATRIOT**	10 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & Cº.
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O monstruoso congresso nazi de Nuremberg

Conforme os leitores tiveram conhecimento, pelos telegramas das agencias, realizou-se ha dias, em Nuremberg, o Congreso Nacional Socialista, a que assistiram representantes de muitos paises, entre os quais Portugal.

A organização dêsse congresso pode considerar-se notavel, se atendermos a que tudo estava maravilhosamente preparado para receber os 20.000 congressistas que nele tomaram parte. Publicamos a seguir alguns numeros, que darão aos leitores uma ideia do que foi esse congresso.

A sala onde decorreram os trabalhos foi decorada com 20.000 metros de tecidos e para lhe dar um aspecto festivo foram empregados 15 vagons de flores e 11.000 bandeiras. Cada chefe de secção recebeu o equipamento completo dos seus homens, composto por pratos, talheres e as tendas destinadas á sua recolha. Foi tambem preparado um campo destinado a 200.000 automoveis.

O problema da alimentação dos 400.000 congressistas pode considerar-uma tarefa digna dum grande general. Realmente tudo foi organizado de forma que nada faltasse aos nacionais socialistas, em Nuremberg.

Foram compradas 2.600 panelas grandes, podendo conter rancho para 60 pessoas cada uma e encomendaram-se 500.000 quilos de carne e de salchichas.

Nas diversas praças de Nuremberg foram instalados 25 microfones e 20 alto-falantes, o que requereu um aumento de 3.000 watts na energia electrica da cidade. Para distrair os congressistas houve, uma das noites do Congresso, um vistoso fogo de artificio composto por 50.000 peças, que ocupavam mais dum quilometro.

Para a condução dos membros das organizações politicas que se deslocaram até Nuremberg, organizaram-se 189 comboios especiais, aos quais foi necessario acrescentar mais 151 para as brigadas de assalto, capacetes de aço e juventudes hitlerianas, ou seja um total de 340 comboios, que, extraordinariamente, foram organizados para Nuremberg. Todos estes comboios parados ocupavam 110 quilometros de «rail» e iam até uma distancia de 130 daquela cidade.

Os representantes dos paises estrangeiros tambem mereceram cuidados especiais. Um comboio composto por catorze vagões-salões e vagões-camas conduziu-os de Berlim a Nuremberg. Durante todo o congresso os representantes estrangeiros habitarão no proprio comboio, que foi cuidadosamente preparado para isso.

Um assalto praticado por nobres revolucionarios

Ha dias foi assaltada a Camara Municipal da vila de Alcuescar. Quem pensam, porém, os leitores, que foram os assaltantes? Todos se inclinam, de certo, a culpar os extremistas e alguns mais imaginativos estão já a reconstituir a cena — um grupo de individuos, com a barba por fazer, de boina ao lado e de pistola em punho ameaçando os funcionarios, á entrada do edificio. Pois fiquem sabendo — desta vez não foram os extremistas que praticaram o assalto. Foram, pelo contrario, elementos da direita, dirigidos por diversos grandes proprietarios dos arredores, alguns dos quais pertencem a velhas familias nobres, que, realmente de revolver em punho, penetraram em atitude ameaçadora nos paços do concelho de Alcuescar e intimaram o presidente e os restantes vereadores a abandonar o edificio. A guarda municipal, que tentou intervir, foi rapida e facilmente desarmada por este temivel grupo de revolucionarios de sangue azul.

E' certamente esta a primeira vez que semelhante caso se dá em Espanha. A causa da atitude dos grandes proprietarios de Alcuescar foi, segundo parece, a hostilidade que a vereação mostrou perante as medidas de sabotagem tomadas por estes senhores contra a execução da reforma agraria.

A dificil luta contra o banditismo americano

Por mais esforços que os americanos façam, os Estados Unidos continuam a ter fama de país de banditismo. De nada servem as precauções da politica nem as severas medidas tomadas pelo governo para reprimir o mal. Quando se julga que a segurança é absoluta, que nada ha que consiga desfazê-la, surge um acontecimento, um facto qualquer, envolto em misterio, que vem demonstrar a quasi impossibilidade de combater o flagelo.

O coronel Moss, director do Conselho Nacional da luta contra o crime, acaba de declarar que nos Estados Unidos um crime, duma maneira ou doutra, diz respeito, em medida, na proporão de uma pessoa para trezentas.

Segundo declarou aquela alta individualidade, que sonhou um dia livrar o seu país de audaciosos criminosos, verificam-se, por ano, na America do Norte, doze mil assassinios, três mil raptos e roubos e dez mil agressões. O numero de assassinios aumentou, de ha quarenta anos para cá, trezentos e cinquenta por cento.

O mais interessante das declarações do coronel Moss é a parte em que ele afirmou que os criminosos mais importantes têm ao seu serviço advogados que pagam anualmente. Estes advogados têm obrigação de telefonar diariamente, a uma hora combinada para o seu cliente. Se, durante dois dias seguidos, não conseguir encontrá-lo pelo telefone, deverá percorrer todas as prisões, até o descobrir. Depois disso cumpre-lhe procurar imediatamente o juiz mais «simpatico» que manda por o preso em liberdade arranjando para isso qualquer justificação.

A ultima parte das declarações do coronel Moss, foi, porem, aquela que mais-impressão causou. Segundo afirmou, a maior dificuldade que aqueles que pretendem combater o banditismo encontram pela frente é a aliança solida que existe entre juizes corrompidos, politicos venais e policias deshonestos.

Uma medida economica dum ministro espanhol

Costumam-se realizar-se anualmente, no Ferrol umas regatas, que têm fama nos meios desportivos estrangeiros. O governo espanhol, reconhecendo o papel importante que essas provas desportivas representam na propaganda do país votam sempre uma certa verba para a sua organização.

Este ano, porem, a comissão de turismo, composta por personalidades em destaque naquela cidade, acaba de recusar por unanimidade, o subsidio autorizado pelo ministro das Finanças. O motivo de tal atitude foi o facto do referido subsidio não exceder 150 pesetas, ou seja cerca de 400 escudos.

A referida comissão fez acompanhar a sua recusa dum energico protesto contra a falta de consideração que Madrid mostrou para com a primeira base naval espanhola e da declaração de que habitantes da cidade dispensam esmolas e ainda podem, com sacrificio, custear as despesas das famosas regatas.

E' assim que alguns cidadãos espanhois reconhecem o zelo com que o seu ministro das Finanças administra os dinheiros publicos!...

A situação em Cuba

HAVANA, 10. — A Junta Revolucionaria indicou o nome do professor San Martin para presidente da Republica. — (Havas).

O exilio do ex-ditador

OTTAWA, 10. — O governo do Canadá declarou oficialmente que não concederá a extradição do general Machado, que passará três meses em Montreal, com sua familia. — (Americana).

O sentimento anti-americano

HAVANA, 10. — Entre a população cubana, o sentimento anti-americano não encontra eco senão em algumas esferas, que se podem classificar de irresponsaveis e sobre as quais certos dirigentes exercem uma influencia nefasta, impelindo-as para a união sob o pavilhão comunista. Na verdade, os protestos contra a atitude americana tiveram a sua origem nas proprias empresas americanas, especialmente nas fabricas de açucar, onde tinham sido provocadas varias greves. — (Havas).

Roosevelt ocupa-se da situação

QUANTICO, (Virginia — U. S. A.), 10. — O presidente Roosevelt, antes de partir para um pequeno cruzeiro a bordo do seu iate, teve uma demorada conferencia com um coronel, comandante dum regimento aquartelado em Quantico, que está pronto para partir para Cuba. — (Havas).

Um inofensivo aviador inglês
perseguido por uma esquadrilha uruguaia

MONTEVIDEU, 10. — Os guardas do palacio fizeram fogo sobre um avião misterioso que voou durante um quarto de hora sobre a residencia do presidente, e que trazia debaixo de uma das asas um objecto que parecia ser uma bomba. Uma esquadrilha de aviões perseguiu-o e forçou-o a aterrar. O piloto era um inglês que se perdera quando procurava a casa duma amiga, a quem queria atirar um embrulho que continha uma lembrança. — (Havas).

Einstein foge ás ameaças
duma organização secreta hitleriana

LONDRES, 10. — Afirma o «Sunday Express», que a chegada inesperada do professor Einstein a Londres se deve ao facto de ter recebido certas ameaças duma organização secreta hitleriana. — (Havas).

A campanha anti-semita

PARIS, 10—Depois duma grande manifestação em Metz contra a admissão, na Alsacia e Lorena, dos judeus saidos da Alemanha, o presidente da Federação Comercial daquela cidade disse que a população está disposta a impedir por meios extra-legais o estabelecimento dos israelitas nos dois departamentos renanos, se as autoridades não tomarem providencias.—(Americana).

Um bastão historico
que pertenceu a Napoleão

BERLIM, 10. — A Sociedade Francesa de Pesquisas Historicas e Artisticas vai iniciar diligencias para comprar a um taberneiro de Ichendorf, perto de Colonia, um bastão que pertenceu a Napoleão I. Trata-se duma preciosa obra artistica, talhada por um granadeiro durante a campanha da Russia, que o ofereceu ao Imperador, quando, tombados, os cavalos que tiravam o trenó imperial, Napoleão teve de fazer o percurso a pé, sobre a neve. Mais tarde, em Paris, Napoleão recebeu o granadeiro, promovendo-o a sargento. A legião de Honra ofereceu-lhe como recordação o bastão. O granadeiro, que já tinha preciosas recordações napoleaonicas, recolhidas sobretudo em Waterlow, voltou para sua casa na Argonne e constituiu um pequeno museu, cuja conservação recomendou aos herdeiros.

Durante o verão de 1915, devido ao bombardeamento da floresta de Argonne, os descendentes do granadeiro napoleonico fugiram, levando o museu. Do carro, caiu o bastão. Pouco depois, os soldados do 5.º exercito alemão, do comando de kronprinz, foram obrigados a deixar Montmery pela estrada seguida pelos parentes do granadeiro. O soldado Mores viu o bastão e guardou-o.

A referda Sociedade soube disso este ano e reclamou o bastão do governo de Berlim, declarando-o presa de guerra, que a Alemanha era obrigada a restituir. A comissão arbitral negou-lhe razão. Por isso, a Sociedade escreveu ao taberneiro, recomendando-lhe que o guarde cuidadosamente e vai tentar adquiri-lo, por compra, para o que já iniciou as primeiras diligencias. — (Americana).

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

O Presidente do Equador
proclamou a ditadura

BUENOS AIRES, 10—O presidente do Equador, Martinez Mera, proclamou a ditadura, depois de os membros do Parlamento terem abandonado o edificio do Congresso, declarando terminado o mandato do presidente «devido á sua inercia perante a desastrosa situação do país».

Mera reuniu-se com o governo e com os chefes do exercito, após o que publicou uma nota dizendo que o Parlamento não tem autoridade para tomar a decisão que tomou, declarando-o dissolvido e dizendo que o povo prefere uma ditadura civil a outra militar. As entradas que conduzem a Quito são vigiadas por forças militares. As ruas da cidade são fortemente patrulhadas.

O horisonte politico do Equador é sombrio. Circulam boatos alarmantes. Tem havido recontros sangrentos com a Policia. Grupos de populares têm procurado assaltar as repartições publicas.

Foram dados plenos poderes aos governadores de todas as provincias, estabelecendo-se o estado de sitio.—(Americana).

Um furacão assolou
o norte do Brasil

RIO DE JANEIRO, 10—Chegaram pormenores dos efeitos dum furacão que assolou o norte do Brasil. Os Estados mais atingidos foram Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraiba. Perderam-se colheitas inteiras e foram destroçados muitos arvoredos. A linha ferrea de Pernambuco a João Pessoa ficou destruida em grande parte. Um comboio foi de encontro a uma barreira que desabara sobre a via, contando-se muitos mortos e muitos feridos. Muitas pesoas ficaram sem abrigo. As autoridades enviaram socorros.—(Americana).

SUFRAGIOS

D. Maria do Carmo Batalha Manzoni de Sequeira Xavier

Faz amanhã anos que faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Batalha Manzoni de Sequeira Xavier, filha do nosso querido amigo e administrador do «Diario de Lisboa» sr. Manzoni de Sequeira. Recordando essa triste data, seus pais e sua tia, D. Maria da Paz Lopes Batalha, mandam rezar amanhã, ás 9 e meia horas, uma missa na igreja de Santo Antonio do Estoril e outra ás 10 horas na paroquial do Sacramento.

D. Mariana Alves

O actor Henrique Alves e sua familia mandam rezar amanhã, as 10 e 30 na igreja da Conceição Nova, uma missa por alma de sua filha D. Mariana Alves.

Entrou no Tejo um vapor grego
com um tripulante morto

Arribou hoje de manhã no Tejo, o vapor grego «Maria», a bordo do qual faleceu pelas 3 horas da madrugada, o respectivo telegrafista, Staveros Giannotolios, de 25 anos.

O cadaver foi desembarcado, seguindo para o Necroterio.

Pasta Dentifrica «Saude»
Esterelisa a boca e dá aos dentes uma alvura admiravel.
Distribuidor exclusivo.
A. SOUSA
Praça dos Restauradores, 13, 2.º
Telef. 2 0768

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telef. 2 5910

CAÇADORES
Devem usar o APYROL que evita a formação das empolas, causadas pelo excesso de caminhar.
Dep. exc.: RAUL VIEIRA, LT.
R. Prata, 51

Pensão Monumental
Calçada do Ferregial, 23, 1.º
Telef. 2 5479
Diarias desde Esc. 14$00. Serviço especial de cosinha. Bons quartos. Concerto Radio Musical. A melhor no genero.

O EPILOGO DA GRANDE PROVA CICLISTA

O ESTADIO OFERECEU HOJE UM GRANDE ESPECTACULO

com a chegada dos corredores da IV Volta a Portugal

Ezequiel Lino
O 2.º da classificação geral

O Estadio é uma cratera humana. Milhares de pessoas cobrem o vasto recinto, constituindo uma multidão fremente e inquieta, sobre a qual se sente um fogo vivo de entusiasmo e ansiedade.

Uma nota curiosa: vêem-se muitas senhoras, com os seus trajos garridos e vistosos, que põem uma mancha policroma no fundo neutro da assistencia.

Parece que o sexo fragil prefere o ciclismo...

O campo oferece um aspecto diferente do ano passado, no final da Volta.

As balisas foram aproveitadas. Numa, debaixo dum toldo, está a banda da Policia. E noutra, está um posto reservado aos ciclistas que fazem as primeiras provas do Estadio.

Muitas camisolas verdes. A côr parece estar em moda este ano... Ao meio do campo, estão os alto-falantes, que anunciam ao publico os ultimos pormenores da tirada final.

Os corredores, Trindade sobretudo, parece que vêm a fazer «sprint» no Estadio. Trindade é sempre o primeiro. Garda avançada do Sporting, vem consumindo admiravelmente a gasolina dos musculos...

O seu nome, quando ressôa nos alto-falantes, é aplaudido com entusiasmo, mas o publico não esquece Cesar Luiz, o esforçado corredor «vermelho». A alma popular, como sempre, num sentimento bem português, inclina-se mais para aquele que a sorte não protegeu do que para o vencedor...

* * *

São 15 e 45. O Estadio oferece agora um aspecto mais eloquente de côr. Por toda a parte as bandeiras tremulam. Alguns reclamos agressivos. Mas tudo isso desaparece entre a gritaria, o movimento e agitação do publico. Desta vez ele não tem que esperar.

Uma onda de radio comunica:

— Vem á frente Trindade! E aqui é rapido, instantaneo. Não chega a passar um segundo. Ei-lo que aparece, flecha doirada, com a «camisola amarela», que enverga desde Sines. Os musculos rangem impelindo os pedais.

Curva-se ansioso sobre o guiador, mantendo o seu louco movimento.

A' medida que ele passa, o publico ovaciona-o enchendo-lhe o caminho de palmas, «vivas» e lenços brancos.

Parece que tudo endoideceu. Um entusiasta chega-se á orla da pista e inunda-o de agua. Ele pedala sempre em vertigem, com o corpo envernizado de suor; a mascara contorcionada, sem esforço, mas na crispação derradeira da vitoria. E então dá-se este facto inédito; sózinho na pista, sem adversarios, dá as cinco voltas regulamentares Onde estão os outros?

* * *

O campeão de 1933 mantem uma magnifica velocidade. Não se precipita. Só na ultima volta, adoptando o estilo do Nicolau, levanta-se do selim e, em força, completa a sua magnifica prova.

Ao cortar a meta, sacode os ombros, como deixando caír um fardo.

A gloria tambem é pesada... Os amigos não o podem abraçar. A Policia defende-o, num circulo de fardas.

E é prisioneiro que ele atravessa o campo já farto de aclamações, indo tomar um «douche» revigorador.

A chegada ao Estadio

Começam a chegar os primeiros carros de apoio e as motos de ligação. O primeiro corredor fará em breve a sua entrada o Estádio.

Exactamente ás 15 e 59 Trindade entrou na pista por entre uma tempestade de aplausos. Ao fim da terceira volta ainda não apareceu mais nenhum corredor. Trindade apresenta-se com optima disposição e pedala com muita energia e regularidade.

Trindade corre a quarta volta sem companheiros. E corta a meta ás 16 e 3, por entre aplausos delirantes.

Depois, dá a volta de honra á pista. E sai, protegido pela Policia a fim do publico não o esmagar.

Ezequiel é o segundo a entrar um minuto depois de Trindade. O segundo corredor do Sporting pedala com energia e quando acaba a segunda volta, entra Cesar Luiz que foi recebido tambem com grande entusiasmo.

Ezequiel acaba a terceira volta quando Cesar termina a primeira e, com o decorrer da prova na pista, Cesar deminui levemente o atrazo.

A's 16 e 7 Ezequiel corta finalmente a meta e Cesar fica na pista sozinho, a terminar a sua prova.

Ezequiel dá tambem a sua volta de honra.

A's 16 e 9, Cesar, em bom «sprint», termina a prova. E faz a volta de honra, saudando á maneira olimpica, por entre formidaveis aplausos.

Um director do Benfica dá-lhe a filhinha, que ele abraça arrebatadamente.

Uma gentil menina, vestida de vermelho e branco, oferece um ramo de flores ao idolo «vermelho».

A protecção da Policia tambem é necessaria para Cesar...

A's 16 e 27, entrou na pista José Joaquim Esteves, e um quarto de volta depois, Santos Duarte, Mais atrás, surgiu Vassalo Miranda.

Depois, entra José Marquês. A seguir surge um pelotão, roda com roda, constituido por Eugenio Martins, Militão Leal, João Gomes e Gil Moreira.

A's 16 e 30, entra Brites de Oliveira E José Joaquim Esteves termina as cinco voltas, logo seguido de Santos Duarte, Vassalo Miranda e José Marquês.

Nesse momento, entra João Francisco cuja aparição é muito festejada.

E' o momento de Eugenio acabar.

Militão Leal cortou a meta. E faz a volta de honra, saudando á maneira olimpica.

O corredor belenense trás o pescoço cheio de sangue e a cabeça amarrada.

Castelão Romão acabou e recebe muitas palmas.

Quando João Francisco corta a meta, a assistencia mostra a sua simpatia pelo corredor de Campo de Ourique.

A's 16 e 35, Antonio Contente faz a sua aparição.

A média horária, na tirada de hoje, foi de 32 quilometros e 800 metros.

João Francisco, depois dum grande esforço, conseguiu juntar-se em Loures ao 2.º pelotão, comandado por Santos Duarte.

José Maria Nicolau, que se encontrava entre a assistência, foi chamado á pista, recebendo uma prolongada ovação.

A ordem de chegada

Depois das cinco voltas á pista do Estadio, a classificação oficial foi estabelecida como segue:

1.º — Alfredo Trindade, Sporting, ás 16 h. 5 m. e 48 s.

2.º — Ezequiel Lino, Sporting, ás 16 h. 10 m. e 25 s.

3.º — Cesar Luiz, Benfica, ás 16 h. 11 m. e 42 s.

4.º — Valentim Afonso, do Rio de Janeiro, ás 16 h. 33 m. e 55 s.

5.º — Santos Duarte, Benfica, ás 16 h. 34 m. e 7 s.

6.º — Vassalo de Miranda, Benfica, ás 16 h. 34 m. e 30 s.

7.º — José Marquês, Sporting, ao mesmo tempo.

8.º—José Pigarro, Salgueiros, ás 16 h. 34 m. e 55 s.

9.º Eugenio Martins, Campo de Ourique, ás 16 h. 35 m. e 18 s.

10.º—Gil Moreira, Benfica, ás 16 h. 35 m. e 23 s.

11.º João Gomes, Benfica, no mesmo tempo.

Cesar rLuiz
O 3.º da classificação geral

12.º — Militão Leal, Belenenses, ás 16 h. 35 m. e 52 s.

13.º — Alves Barbosa, Figueira, 16 h. 36 m. e 40 s.

14.º — Brites Oliveira, Benfica, ás 16 h. 37 m. e 24 s.

15.º — Castelão Romão, Sporting, ás 16 h. 37 m. e 41 s.

16.º — João Francisco, Campo de Ourique, ás 16 h. 39 m. e 2 s.

17.º — José Joaquim Esteves, Rio de Janeiro, ás 16 h. 40 m. e 58 s.

18. — Joaquim Maria Davin, Montemor-o-Velho, no mesmo tempo.

19.º — Domingos Dias, Salgueiros, no mesmo tempo.

20.º — Antonio Contente, Ferreira do Alentejo, ás 16 h. 41 m. e 33 s.

21.º — Joaquim Rosmaninho, Anadia, ás 16 h. 52 m. e 51 s.

22.º—Joaquim Francisco da Silva, Campo de Ourique, ás 17 h. 15 m. e 42 s.

Um grande incendio

em Alferragide

na estação da Marconi

A' hora de fecharmos o nosso jornal, declarou-se um grande incendio nas instalações da estação emissora de T. S. F. da Marconi, em Alferragide.

Parece que os prejuizos são importantissimos, por ter faltado a agua para atacar rapidamente o incendio.

Os bombeiros da Amadora não puderam avançar para o local do sinistro, por terem o carro avariado.

Fôram pedidos já os socorros dos bombeiros de Lisboa.

Ignoram-se as causas do sinistro, que se atribuem a curto-circuito.

Todo o desportista deve comprar amanhã

A Bola

Numero muito interessante
Artigos sensacionais
Reportagem completa

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A NOITE DESTE DOMINGO!...
ide passa-la em qualquer das 2 sessões,
no AVENIDA
para rir a perder com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes
NA CELEBRE-COMEDIA-FARSA
A ESTRELA DO AVENIDA
A's 8,45 e 10,45 horas

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

LUNA PARQUE
HOJE — Grandes atracções e novidades
BREVEMENTE — Um grande festival em homenagem aos
"ASES" DA IV VOLTA A PORTUGAL
1.º PREMIO, UM CONTO DE RÉIS
5.ª FEIRA — 2.ª grande festa da CANÇÃO PORTUGUESA